Em Kotlin decisões como if, else if e else se mantém igual ao Java. Mas existe uma alternativa própria dela para encurtar essa estrutura, o que a torna mais elegante, essa alternativa se chama when:

```
if(saldo.compareTo(BigDecimal( val: 0.0)) == 1) {
    println("Ta positivo na conta")
}else if(saldo.compareTo(BigDecimal( val: 0.0)) == -1){
    println("Ta negativado na conta")
}else{
    println("Não deve, nem tem, ta zerado")
}

when{
    saldo.compareTo(BigDecimal( val: 0.0)) == 1 -> println("Ta positivo na conta")
    saldo.compareTo(BigDecimal( val: 0.0)) == -1 -> println("Ta negativado na conta")
    else -> println("Não deve, nem tem, ta zerado")
}
```

A grande vantagem do **when** está bem atrelado a *diminuir boilerplate*, também é possível abrir chaves no escopo das condições e adicionar mais coisas a serem feitas além de um print.

Iterações em Kotlin são um pouco mais diferentes do que o usual em algumas linguagens, são chamados de For Loops. Um jeito de se *iterar* em Kotlin é usando "ranges", esse range fala pra gente onde a iteração começa e onde ela termina:

```
for ( i in[1 ≤ .. ≤ 3]){
    println(i)
}

1
2
3
```

Kotlin também tem uma sintaxe pra fazer um loop de forma decrescente, em outras linguagens a gente muda o valor das variáveis de manipulação do looping, mas kotlin faz isso de forma sintática onde eu posso dizer explicitamente: a partir desse número, faça de forma decrescente de tanto em tanto:

```
for ( i in 6 ≥ downTo ≥ 1 step 2){
    println(i)
}
```

Break e **continue** funcionam igual a outras linguagens, break para o laço quando atinge determinada condição e continue pula a iteração atual para a próxima iteração.

While também funciona como em outras linguagens.